



PROMOÇÃO DA SAÚDE ATRAVÉS DA ORIENTAÇÃO INFANTIL SOBRE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS PARA COMBATER DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS

THAINARA PADILHA DA SILVA; MILENA SOARES SILVA; THAYNARA FERRONI DE OLIVEIRA; WANESSA RAFAELA SANTOS SILVA.

RESUMO

Introdução: A higienização das mãos é uma das medidas mais eficaz na prevenção de doenças infecciosas, como gripes, infecções gastrointestinais e outras infecções virais e bacterianas. As mãos são as principais vias de transmissão de microrganismos, já que elas entram em contato com superfícies contaminadas, alimentos, objetos e outras pessoas. A técnica consiste em lavá-las com água e sabão ou higienizá-las com álcool em gel, de forma a remover a sujidade e reduzir a carga de microrganismos presentes na pele, é importante sua realização ao longo do dia especialmente antes e depois das refeições, após ir ao banheiro, depois de tossir ou espirrar e após o contato com pessoas doentes, inclusive em ambientes escolares. **Objetivo:** Descrever uma série de atividades educativas que tem como intuito enfatizar a importância de higienizar as mãos, resultando na prevenção de doenças infectocontagiosas, principalmente no ambiente escolar. **Metodologia:** Relato de experiência das graduandas de enfermagem na execução do projeto de extensão em uma escola municipal no norte do Paraná com crianças entre 5 a 12 anos de idade. Para isso, foi utilizado apresentação de slides, vídeos educativos e perguntas interativas sobre a necessidade de lavar as mãos, além de realizado a prática com tintas guaches. **Resultados:** Conforme a ação realizada, os discentes de enfermagem concluíram que as crianças são capazes de aprender o passo a passo correto da lavagem das mãos. Dessa forma, é possível observar que a atividade foi eficaz em conscientizar os alunos sobre a transmissão de doenças através do contato direto e contribui com a promoção da saúde. **Conclusão:** O desenvolvimento do projeto de extensão demonstrou que a educação em higiene das mãos pode ser efetiva na promoção da adesão à técnica pelas crianças e suas famílias, além disso, a conscientização sobre a importância da ação de higienizar as mãos deve ser incentivada em ambientes escolares e em casa. Ademais, a participação de estudantes de enfermagem em projetos de extensão é uma forma de promover a saúde da comunidade e desenvolver habilidades de educação em saúde.

Palavras-chave: Enfermagem; Conscientização; Serviços de saúde escolar; Desinfecção das mãos; Estudantes de Enfermagem.

1 INTRODUÇÃO

Durante a pandemia de Covid-19 muito se orientou sobre higienização das mãos, com o intuito de conter a disseminação do vírus, principalmente entre a população mais vulnerável à doença. Mas com a realização da vacinação contra o coronavírus, as medidas preventivas foram ganhando flexibilidade, diante disso o cuidado com a higiene das mãos foi se tornando menos primordial, principalmente entre as crianças.

Quando se fala em higienização das mãos, vale lembrar sobre o reservatório de microrganismo presente na pele, a microbiota. A microbiota de cada indivíduo normalmente

auxilia no sistema imunológico e não desencadeia em doenças, mas quando em contato com o organismo de outra pessoa pode ser maléfico. E as crianças em idade escolar normalmente não se preocupam com a higiene das mãos em momentos oportunos, como por exemplo antes da alimentação, após usar o banheiro, ao término de brincadeiras no ambiente externo da escola/creche e entre outros momentos, sendo elas potenciais de transmissão de patologias entre si. Acarretando consequentemente no aumento de doenças infectocontagiosas, tais como: Influenza, Síndromes Diarreicas, Pneumonia, Conjuntivite, Hepatite A e entre outras. Segundo a UNICEF (2016, p. 19) “lavagem das mãos apenas com água e sabão pode reduzir o risco de diarreia em pelo menos 40% e reduz significativamente o risco de infecções respiratórias”, ou seja, a lavagem das mãos é um medida de relevância na prevenção de doenças infecciosas, essencialmente na população infantil.

Tendo em consideração que as crianças possuem um sistema imunológico imaturo que favorece o desenvolvimento dessas patologias citadas acima e a disseminação das mesmas, considera-se que este relato de caso auxilie os profissionais e graduandos da Enfermagem em como promover ações e estratégias para estimular a educação em saúde. Usando meios que sejam atrativos e explicativos para conseguir cativar este público, como por exemplo atualizar-se no interesse lúdico das novas gerações, com a abordagem nessa faixa etária juvenil os trabalhadores e acadêmicos estarão promovendo a saúde das futuras populações.

Portanto, torna-se objetivo deste a orientação da correta higienização das mãos para as crianças em idade escolar, com o intuito de interromper a dissipação de doenças infecciosas possivelmente preveníveis a partir de medidas simples, mas eficazes. Concomitante a execução da técnica preconizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA - sobre o processo adequado de higiene das mãos, pretende-se obter a diminuição na incidência dessas doenças na escola/creche, pelo fato dessa medida ser imprescindível, além de determinante no processo saúde-doença da comunidade pueril.

2 METODOLOGIA

Consiste em um relato de experiência das graduandas de enfermagem do Centro Universitário Filadélfia (UNIFIL), da cidade de Londrina/PR, através da execução de um projeto de extensão elaborado em uma escola municipal do norte do Paraná em abril de 2022 com aproximadamente 340 alunos com faixa etária de 05 a 12 anos. O desenvolvimento do projeto teve o intuito de aprimorar e incentivar o conhecimento das crianças sobre a higienização correta das mãos combatendo assim as possíveis infecções por microrganismos patogênicos de forma dinâmica, simples e objetiva. Para isso, foi utilizada apresentação com slides e vídeos interativos abordando informações sobre a importância da higienização das mãos, demonstração da técnica correta e também sobre os possíveis microrganismos que podem ser transmitidos através das mãos. Além disso, posteriormente foi realizada uma atividade interativa com os alunos, onde foi aplicado tintas guaches nas mãos de cada um como se fosse um sabonete e solicitado para que realizassem o passo a passo da higienização das mãos de forma correta, de tal forma que cobrisse toda a superfície das mãos com a tinta, e logo em seguida realizado a lavagem em água corrente retirando toda a tinta sem o desperdício da água. Por fim, foi entregue sabonetes líquidos de 30 ml, juntamente com um panfleto em forma de desenho para colorir com passo a passo da higienização das mãos com personagens da turma da Mônica, como incentivo da realização da técnica correta.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A finalidade do projeto foi mostrar para as crianças que existem diversos microrganismos causadores de patologias presentes no meio ambiente, inclusive na pele, que

por muitas vezes são transportados para dentro do organismo quando se toca a boca, ou a comida sem ter feito a higiene necessária e entre outras situações promovendo a suscetibilidade para adquirir uma doença, como foi o caso do Covid-19. Então de uma forma didática e de fácil entendimento, busca esclarecer todos os passos necessário para que seja feita uma higienização das mãos adequada. Além do mais, é sempre adequado usar estratégias para explorar a imaginação das crianças e incentivar sobre a importância do assunto, por meio disso elas terão maior adesão a desinfecção das mãos.

Os resultados alcançados com esse projeto, obtiveram um feedback positivo devido a apresentação realizada, onde permanece notório o aprendizado que as crianças em idade escolar receberam. E como uma forma de agradecimento foi ofertado a eles frascos com sabonetes líquidos, reforçando mais uma vez que o ato de higienizar as mãos com água e sabão diminui drasticamente o risco de infecções por esses microrganismos, e um quadrinho para colorir, que chame a atenção das crianças para a importância desse assunto.

Espera-se que essa prática seja reforçada dentro de suas casas, fazendo com que os seus responsáveis enfatizem sempre, e façam junto as crianças, para que elas entendam a real importância, e assim diminuam a chance de infecções cruzadas.

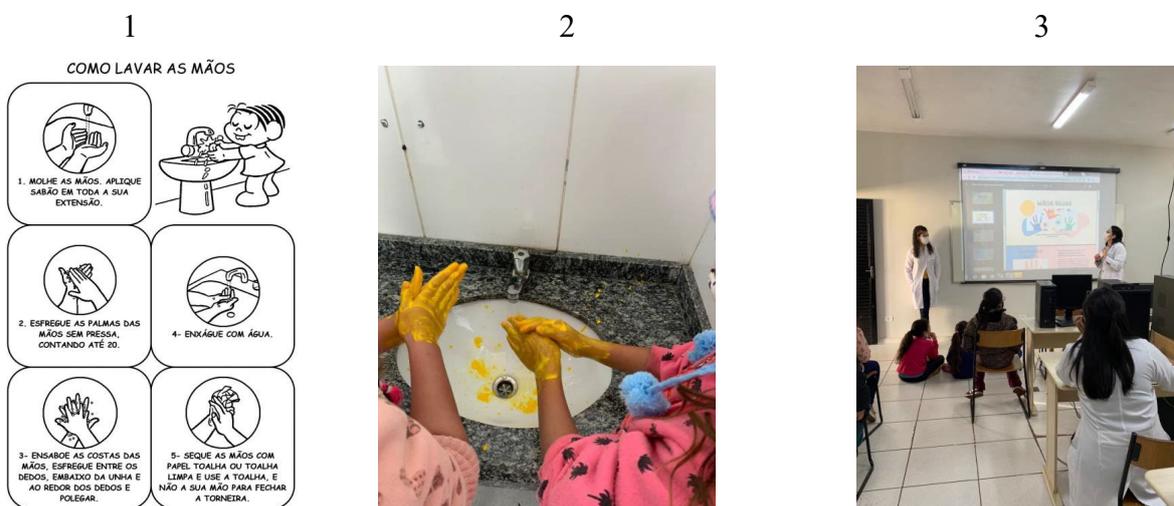


Imagem 1 – Panfleto em forma de desenho da técnica de lavagem das mãos; Imagem 2 – Atividade interativa com tinta guache; imagem 3 – Apresentação de slides sobre a higienização das mãos.

4 CONCLUSÃO

Conclui-se que a melhor forma de prevenção para a transmissão de infecções grave é a higienização das mãos de forma correta, sempre mantendo fricção para que assim seja de forma efetiva. O desenvolvimento do projeto foi pensado para crianças, pois elas estão mais suscetíveis pela falta de cuidado que possuem na hora de manusear as mãos, sendo passado de forma criativa e didática, a atividade com as tintas foi uma forma fácil de podermos visualizar se de fato as crianças entenderam o passo a passo, e é válido reforçar que devem ser realizadas no ambiente domiciliar, tornando-se uma prática rotineira. Além disso, a conscientização sobre a importância da ação de higienizar as mãos deve ser incentivada em ambientes escolares e em casa. Ademais, a participação de estudantes de enfermagem em projetos de extensão é uma forma de promover a saúde da comunidade e desenvolver habilidades de educação em saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: Higienização das Mãos. ANVISA, Brasília, 2009. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_paciente_servicos_saude_higienizacao_maos.pdf. Acesso em: 01 de maio de 2023.

GOMES, Isabela Oliveira et al. Promoção da higienização das mãos em crianças para a prevenção de verminoses intestinais: Um relato de experiência. Revista Multitexto, v. 05 n. 01, 2017. Disponível em: <file:///C:/Users/wrwan/Downloads/247-Texto%20do%20artigo-632-1-10-20170808.pdf>. Acesso em 01 de maio de 2023.

UNICEF, Fundo das Nações Unidas para a Infância. Um é demais: Acabar com as mortes infantis por pneumonia e diarreia. Nov. 2016. Disponível em: <https://www.unicef.org/media/49816/file/UNICEF-Pneumonia-Diarrhoea-report-2016-ENG.pdf>. Acesso em: 01 de maio de 2023.